

**VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL) – Comunicação de**

Líder: Boa tarde, senhoras e senhores, público que nos assiste nas galerias e pela TVCâmara; Ver.^a Mônica Leal, Presidente desta Casa Legislativa; eu agradeço aos colegas integrantes da bancada de oposição pela oportunidade de manifestação em período de liderança de oposição, porém venho aqui para falar não como um integrante desta bancada acerca das nossas linhas de atuação, mas como um representante da população de Porto Alegre, que tem um problema

grave a ser enfrentado neste momento.

O Ver. Roberto Robaina, que me antecedeu no uso da palavra, destacou que nós estamos tomando a iniciativa de protocolar nesta Casa um projeto indicativo, ou seja, uma sugestão para que o prefeito municipal apresente a esta Casa Legislativa um projeto de lei que transforme o IMESF de uma fundação justamente em uma empresa pública. As empresas públicas podem fazer essa prestação de serviço e podem dar continuidade ao trabalho que esses profissionais estão prestando à nossa sociedade, sem o risco de desassistência. Nós convidamos também os vereadores e vereadoras de todas as bancadas a assinarem essa indicação para que nós possamos contornar esse grave problema para nossa população. O prefeito manifesta-se num tom bastante preocupante com relação a isso, colocando às custas dos sindicatos que, lá em 2011, protocolaram uma ação questionando a instituição da fundação IMESF. Eis a questão, senhoras e senhores, alguns vereadores, como o Ver. Moisés Barboza, vice-líder deste governo, manifestam-se, nas redes sociais e publicamente, criticando a ação dos sindicatos e criticando os integrantes das bancadas de oposição, dizendo que é nossa culpa o fechamento do IMESF e a decisão do Supremo Tribunal Federal. Gente, se o Supremo Tribunal Federal disse que a constituição, através do projeto de lei do IMESF, é ilegal, porque não havia regramento à época para que tal procedimento fosse feito. O Supremo disse que era ilegal, as associações representativas e sindicatos alertavam dessa ilegalidade lá no início. Então a culpa é do sindicato, porque a Prefeitura fez à época uma gambiarra? Não, a culpa foi do processo envolvido para criação do IMESF.

Nós, identificados como partidos de esquerda, somos de esquerda justamente porque defendemos trabalhadores. O conceito de esquerda e direita, talvez o senhor, Mauro Pinheiro, não identifique, porque pertencia ao Partido dos Trabalhadores, um partido

identificado como um partido de esquerda, é um conceito da Revolução Francesa, onde, após a revolução, colocam-se à mesa para constituição de uma nova nação à direita representantes da burguesia, ou atualmente do empresariado, à esquerda representantes do proletariado, ou dos trabalhadores. Os partidos à esquerda estão a serviço sempre dos trabalhadores e não dos empresários. É assim que funciona. Para aqueles que são cegos ou tem uma visão muito curta e estreita, como o Ver. Mauro Pinheiro, que é um empresário, nunca negou e tem orgulho disso e tem justificativas para tal, entrar num partido dos trabalhadores é, de certa forma, enganar parte da população, porque não representava esse setor. Agora migrou, e continuará migrando, para partidos cada vez mais à direita, representando os interesses dos empresários, seus colegas de trabalho. É assim que funciona. Nós, de oposição e de esquerda, continuaremos a defender os trabalhadores, sendo eles ... (Som cortado automaticamente por limitação de tempo.) (Presidente concede tempo para o término do pronunciamento.) Nós, vereadores, identificados com a pauta de esquerda, nos identificamos com os anseios da classe trabalhadora, sejam esses trabalhadores públicos, sejam esses trabalhadores privados, sejam esses trabalhadores de institutos, de fundações, de empresas públicas, não importa, o trabalhador é quem constrói este País e carrega essa Nação nas costas, às custas do seu suor e do seu sangue; portanto, estamos ao lado daqueles que fazem o Brasil uma nação. Eu gostaria de convidar mais uma vez todos os vereadores desta Casa Legislativa para assinarem conosco um projeto de indicação para o Executivo transformar o IMESF em uma empresa pública para manter a prestação do serviço e os postos de trabalho desses servidores da saúde. Uma boa tarde a todos.

(Texto sem revisão final.)